

AVISO AO USUÁRIO

A digitalização e submissão deste trabalho monográfico ao *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia* foi realizada no âmbito do Projeto *Historiografia e pesquisa discente: as monografias dos graduandos em História da UFU*, referente ao EDITAL Nº 001/2016 PROGRAD/DIREN/UFU (<https://monografiashistoriaufu.wordpress.com>).

O projeto visa à digitalização, catalogação e disponibilização online das monografias dos discentes do Curso de História da UFU que fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (CDHIS/INHIS/UFU).

O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos seus autores, a quem pertencem os direitos autorais. Reserva-se ao autor (ou detentor dos direitos), a prerrogativa de solicitar, a qualquer tempo, a retirada de seu trabalho monográfico do *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia*. Para tanto, o autor deverá entrar em contato com o responsável pelo repositório através do e-mail recursoscontinuos@dirbi.ufu.br.

1637 s. 9
1c)

Antonio

RELAÇÃO DE MONOGRAFIAS DE 1987, (CURSO DE HISTÓRIA)

- Movimentos Sociais: CPT; entre Igreja Conservadora e progressista. ✓
Angela Maria Alves.
- ✕ - O Movimento da Pastoral da Terra na Região de Uberlândia. ○
Gisvane Guedes Arantes.
- Atuação Política da Comissão Pastoral da Terra: A Igreja e os Mov.Soc
Maria Helena G. Almeida.
- A Associação de Moradores de bairros e o Poder Público em Uberlândia:
Maria de Lourdes Silva. ○
- Movimento de Clubes de Mães em Uberlândia.
Marta.
- A Comissão Pastoral da Terra.
Maria Joana Costa.
- A Festa de N.S. do Rosário.
Luiz Humberto Zacharias.
- - Associação de Moradores e Amigos do bairro Tibery ○
Christiane dos Reis Ribeiro.
- - Associação dos Moradores do bairro Higino Guerra.
Márcia Cristina Tannús.
- ✕ - Manifestações Culturais populares e Ação do Poder Público em Uberlândia
Regma Maria dos Santos.
- Espaço Urbano, industrialização e Movimentos Sociais em Uberlândia -
1959 a 1985. ○
Ronan Hungria.
- Movimentos Populares: Fundação da UTE ✓
Raul Marcos P. de Oliveira.
- Associação do bairro Jardim Umuarama ○
Zilda F. dos Santos.
- Associação de Moradores do bairro Santa Rosa - Liberdade
João Augusto Freitas - (Joca)



LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA - UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA M.T.P.H.
TÍTULO DO TRABALHO - MOVIMENTOS DE CLUBES DE MÃES (E) UBERLÂNDIA

10º PERÍODO DE HISTÓRIA
PROFESSOR: ANTONIO DE ALMEIDA
ALUNA: MARTA

Uberlândia, dezembro 1987.

INTRODUÇÃO:

Falando de Movimentos Sociais em termos gerais, verifica-se que não são manifestações que se iniciaram agora, são tão antigos quanto a urbanização. Porque a medida que a cidade vai crescendo paralelamente ao seu crescimento a elevação da indústria, e como consequência do desenvolvimento, a margem do processo capitalista, vão nascendo uma classe desfavorecida e desprotegida, em busca de soluções para os problemas sociais.

Neste processo de duplicidade surge a contradição do poder político, que de um lado fica o projeto de urbanização, a parte que mais é beneficiada e, de outro lado a falta de atendimento a população inferior que ficam as margens do progresso.

Registra-se a maior parte do surgimento dos movimentos sociais no momento do mais alto grau do autoritarismo no país, e isto porque quanto mais reprime o povo, mais aumenta a insatisfação e o desejo de se reagir contra o poder que o oprime.

Como é do nosso conhecimento por muitos anos o povo brasileiro ficou impedido de falar, quando falamos em povo não estamos nos referindo a classe dominante, que age indiferente a qualquer tipo de sistema, e sim a classe dominada aqueles que não possuem moradia, falta condições para dar educação a seus filhos, e sofrem a mais grave exploração do desenvolvimento capitalista e estão sempre a parte do processo político.

Trazendo a nossa discussão para a realidade de Uberlândia, podemos verificar que os movimentos sociais, começaram a ter sua participação mais ativa a partir de 1979, no governo do Prefeito Zaire Resende que desde que assumiu a Prefeitura tem dado incentivo a atividade humana através do projeto de humanização da sociedade.

Através de indagações e buscas podemos observar que uma das entidades que apesar de pequena, mas que tem sido um elemento muito importante para a expansão das demais Associações, são os grupos de Clubes de Mães, que reúnem todas as semanas para discutir assuntos de interesses da entidade.

Os Clubes de Mães objetiva também atender as populações de baixa renda, dando condições para que as pessoas possam aprender atividades e partir em busca de novas perspectivas de vida.

Depois da abertura política, vimos o aumento dos grupos sociais no Brasil. Estes movimentos permaneceram por muito tempo sem poder se expressar por causa da repressão militar que assolava o país, contra manifestações de qualquer tipo de movimentos, ou Partidos Políticos.

Podemos observar que de acordo com a história os países da América Latina que viveram duramente sobre o domínio de fortes ditadura, a medida que abria uma pequena oportunidade por parte do poder político, era o momento exato ^{para} os movimentos opositores se rebelarem mostrando insatisfação contra o sistema.

Foi o que aconteceu no Brasil e outros países da América Latina, que podemos citar como exemplo o caso de Cuba, que viveu uma forte ditadura a partir de 1952, no governo de Fulgêncio Batista, e foi o momento que mais houve agitação de movimentos populares, isto porque o povo queria mostrar a insatisfação através das manifestações.

Nesta trajetória vamos analisar os movimentos sociais de Uberlândia enfatizando os Clubes de Mães.

Os movimentos de Clubes de Mães de Uberlândia, foram criados em 1972. Partindo da iniciativa da Diocese, que reuniu com as senhoras da alta sociedade, frequentadoras da igreja para discutir a necessidade de criação de um trabalho comunitário junto às senhoras da periferia da cidade.

O trabalho foi instalado e uma vez por semana estas senhoras saíam de suas casas para assistir as demais senhoras, nas igrejas dos bairros da Periferia.

A proposta desenvolvida por este grupo de senhoras era tentar mostrar as mulheres pobres a necessidade de aprender alguma atividade manual, uma vez que existe o problema de baixa renda e assim poderia ajudar na renda familiar.

A medida em que os anos foram passando, as reuniões de senhoras foram se desenvolvendo, as idéias amadurecendo e o pequeno grupo transformou-se em uma associação importante, porque ali as mulheres tinham a oportunidade não só de aprender a construir, como também de discutir os problemas sociais em geral,

Foi através dos Clubes de Mães que o Dr. Zaire Resende, hoje Prefeito de Uberlândia, encaminhou a sua campanha eleitoral em 1979, com seguindo se eleger com a maioria de votos.

Uma vez eleito, propunha desenvolver um trabalho do homem voltado para a comunidade de Uberlândia, conforme cita no projeto PRONAV/Uberlândia "O homem como Centro de toda a ação de governo". Agora com o apoio do poder executivo a Associação toma um novo rumo. O governo Municipal abre o espaço criando programas de ação social para que as entidades possam participar, na tentativa de promover transformação no indivíduo para que ele possa reconhecer a si mesmo como elemento importante para a mudança do social.

Em 1979 inicia-se a luta da entidade de Clubes de Mães pela construção de creches, uma vez que a maioria das mulheres frequentadoras do movimento são donas de casas que tem necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar e não tem uma outra opção para deixar seus filhos.

A primeira reunião realizada no início de 1979 com a presença da senhora Coordenadora do PRONAV (Programa Nacional de Voluntários) Dona Marilene Genari, as mães conscientemente expuseram os problemas de criação de creches para melhorar as condições psicológicas das trabalhadoras, porque os seus filhos uma vez abrigados, elas não teriam tanta preocupação e poderia desenvolver melhor o seu trabalho.

Falaram também que a reivindicação, e que a população teria o direito de solicitar, uma vez que seria dever do município oferecer pelo menos as condições, para a melhoria do nível de vida de seus habitantes.

Dona Almerinda coordenadora do Clube de Mães do Bairro Bom Jesus no seu depoimento falou que o trabalho desenvolvido ali naquela Paróquia tem sido altamente positivo, e que através das reuniões com uma série de debates, e questionamentos, na medida do possível tem se conseguido melhoramento para o Bairro inclusive construção de creches, como também aumento de salas de aulas para o Pré-escolar, que atende crianças de 5 a 6 anos, em atendimento a constantes reivindicações da mães.

Os Clubes de Mães foram obtendo sucesso e através das discussões levantadas nas reuniões das Mães, que trabalharam como agente de ligação, passando as informações das reuniões aos seus esposos, vizinhos e sucessivamente ao bairro inteiro.

Foi a partir do alargamento destas informações que surge o interesse dos moradores de se reunirem para discutir os problemas da comunidade do seu bairro e consecutivamente a formação de Associação dos Moradores. A princípio não existia atrito entre a Associação de Moradores e Clubes de Mães, as duas entidades caminhavam paralelamente e havia coerência até mesmo nos encaminhamentos das propostas.

Com o passar do tempo e a infiltração dos Partidos Políticos nas Associações de Moradores, as duas entidades começaram a ^{se}desentender e houve um esvaziamento dos Clubes de Mães. As creches que foram uma conquista conseguidas através das reivindicações levantadas nas reuniões dos Clubes de Mães, depois da criação da Associação de Moradores elas passaram a ser assistidas pela Prefeitura através das Associações dos Bairros, que são considerados como uma estrutura de maior força política porque das reuniões participa não só as mães mais a população como um todo.

A igreja teve uma participação muito importante quando da formação dos movimentos no encaminhamento das pessoas, como também nas colocações da proposta, mesmo sendo uma postura religiosa serviu para despertar a comunidade para o debate.

Hoje a interferência da igreja na maioria das vezes atrapalha porque impede a comunidade de se expandir politicamente, barrando suas idéias e controlando os movimentos. As vezes as lideranças das entidades encaminham propostas de mudanças até mesmo renovadoras, mais ao passar pelo crivo da igreja são barradas e o movimento volta ao mesmo ponto de partida. As entidades mais avançadas são aquelas que deixa de lado a opinião da igreja e encaminham as propostas independente ou apoiada em algum Partido Político.

Em 1979 o Prefeito de Uberlândia assinava o projeto PRONAV (Programa Nacional de Voluntários) cujo objetivo seria um programa de ação para assistir as pessoas de baixa renda, possibilitando-lhes condições de se aprimorarem profissionalmente, e sucessivamente aumentarem a sua renda familiar.

O PRONAV tem desenvolvido um trabalho procurando atender todos os segmentos carentes da comunidade e principalmente os Clubes de Mães, que além de de condicionar o ensino técnico e a assistência de materiais para a execução dos trabalhos, tem promovido discussões para possibilitar ainda mais conscientização social e política dos participantes.

O PRONAV não só desenvolve o trabalho com os Clubes de Mães, mais com menores e outras entidades carentes que necessitam de ajuda e apoio, e os trabalhos não são desenvolvidos somente fora, como também na sede do próprio PRONAV.

CONCLUSÃO:

De acordo com análise discussões e depoimentos o que podemos observar é que as Associações e exclusivamente os Clubes de Mães, são entidades que tem tanto resolver, ou pelo menos diminuir as defazagem das questões sociais da população de baixa renda.

Os movimentos sociais são os locais onde as pessoas sentem liberdade para botar para fora as angústias de doze horas de trabalho na fábrica; as tensões de espera por uma, duas, ou três horas no ponto de ônibus; o descaso e falta de atendimento nos postos do INAMP.

As mães que freqüentam as Associações muitas delas possuem uma consciência política bem definida e já percebem a exploração do mundo capitalista e lutam contra a dominação das classes.

Os Clubes de Mães teriam mais condições para levar avante as propostas se fosse uma entidade que não estivesse vinculada a igreja. O vínculo torna as Associações muito dependente e dificulta a expansão das idéias.

Assim sendo as Associações obteriam maior sucesso se encaminhasse as propostas independente de qualquer outro tipo de influência, ou seja, tanto da igreja como todos Partidos Políticos.

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

01. Visitas ao PRONAV
02. Revista PRONAV/ Uberlândia - Talento e trabalho construindo uma vida melhor.
03. ALMEIDA, Antonio. Movimentos Sociais e Urbanos - Conteúdo Social do Movimento Popular na Cidade de Santo André.
04. Entrevista com a Coordenadora do PRONAV, Marilene Genari.